

Comportamento dos condutores em análise Engenheiros estudam geometria das rotundas

As rotundas apresentam-se como uma forma de facilitar o trânsito, mas por vezes causam problemas. Os engenheiros civis da UBI tiveram oportunidade de analisar e discutir a geometria da rotunda de forma a poder condicionar o seu funcionamento e o comportamento dos condutores.

Amélia Costa

"Potencial de controlo do comportamento do condutor através da geometria da rotunda", foi o tema da conferência proferida por Ana Bastos Silva, professora do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, no anfiteatro 8.1 do pólo das Engenharias, no passado dia 2 de Novembro.

Baseada na sua tese de Doutoramento subordinada ao tema "Definição de uma metodologia de concepção de cruzamentos giratórios", Ana Bastos Silva explicou a necessidade de se elaborarem normas adoptadas ao comportamento dos condutores.

A forte expansão de rotundas, o facto de serem por vezes, construídas sob critérios pessoais e a existência de lacunas do código da estrada sobre a melhor forma de se circular nestes locais, são al-



Rotundas rodoviárias em análise
Rotundas rodoviárias em análise

guns dos motivos que justificam a urgência em definir regras de comportamento. As rotundas constituem medidas de acalmia de tráfego, garantem elevados níveis de segurança, nomeadamente, nos atravessamentos, resolvem problemas de inver-

sões de marcha, integram devidamente as viragens à esquerda, são soluções simples e flexíveis. As potencialidades são evidentes, mas é também notória a existência de problemas de funcionamento. Tratam-se sobretudo de problemas relacionados com a utilização das múltiplas vias e com a prática de velocidades e trajectórias inadequadas.

"A rotunda tem de convidar o condutor a reduzir a sua velocidade, incentivar a que todos o façam e pretende ainda homogeneizar os comportamentos, pois é a sua variabilidade que origina acidentes", refere Ana Bastos Silva.

A docente demonstrou aos futuros engenheiros civis, de que modo a geometria da rotunda pode condicionar o seu funcionamento e consequentemente o comportamento dos condutores.

Mestrado em Gestão Marketing em vestuário

A concorrência dos mercados estrangeiros torna necessária a inovação, o investimento e a formação. São algumas das conclusões de António Coelho.



António Coelho

Em Janeiro de 2005 o mercado do vestuário vai ser completamente liberalizado e as empresas portuguesas não estão preparadas para competir com mercados como o chinês, por exemplo. A tese de mestrado de António Coelho reflecte sobre as políticas de marketing aplicadas pelas empresas exportadoras de vestuário e alerta para problemas na gestão de marketing e da empresa. Esta dissertação foi avaliada com a classificação de Bom com distinção.

"Políticas de Marketing na Exportação das Empresas Portuguesas de Vestuário" foi o título do trabalho apresentado dia 17 de Novembro na UBI.

Esta tese surge depois da publicação de um estudo que apresenta dois cenários para as empresas portuguesas, "no caso específico do sector do vestuário aponta pa-

ra o desaparecimento de cerca de 600 a 700 empresas, o que representa a diminuição de 40 a 50 mil postos de trabalho, ou seja, 50 por cento dos empregos no sector", explica António Coelho. Posto isto estudou o caso específico das empresas exportadoras através de um inquérito com 50 perguntas. Como resultado do estudo para a elaboração da tese de mestrado António Coelho alerta para entrada de empresas muito competitivas do mercado chinês, o que agravará a actual situação que as empresas nacionais vivem. "A partir de Janeiro de 2005 com a completa liberalização do mercado dos vestuários podemos ter fatos chineses a 50 euros, a qualidade é inferior, mas há também empresas portuguesas que apostam nesse segmento e não poderão competir com tamanha concorrência" alerta. Como solução para fazer face a esta futura concorrência aposta na inovação e na formação. Considera também "muito importante apostar no design e na imagem de marca, até como forma de as empresas nacionais se diferenciarem da futuras concorrentes chinesas".

Para o arguente da tese, Manuel Avelino de Jesus, esta estava "muito bem escrita e apresentada, algo cada vez menos frequente".

UBI em segundo lugar no Open de Guimarães

Nos passados dias 2 e 3 de Novembro a equipa feminina de futebol de salão da AAUBI disputou o Open de Guimarães. Neste torneio participaram 8 equipas que se encontravam divididas em 2 grupos. A equipa da AAUBI encontrava-se no grupo 1, juntamente com a Universidade do Minho, a Universidade de Aveiro e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro. No grupo 2 estavam a equipa da Faculdade de Motricidade Humana, do Instituto Politécnico de Castelo Branco; do Instituto Politécnico de Leiria e do Instituto Superior Técnico de Lisboa. O único contra-tempo deste torneio foi a exclusão da equipa da Faculdade de Motricidade Humana por falta de comparência.

A equipa da AAUBI, treinada por Eduardo Figueiredo, ganhou todas as eliminatórias, chegando desta forma à final que foi disputada com a equipa de Castelo Branco. O jogo da final foi muito disputado acabando por vencer a equipa albacastrense por 3 - 0. Desta forma a equipa da UBI alcançou o segundo lugar da competição, o melhor que a UBI já conseguiu neste torneio. Em terceiro lugar ficou a Universidade do Minho. As atletas ficaram satisfeitas com a sua participação e motivadas para ganharem a próxima competição. **P.C.**

Número de utentes aumenta Planeamento familiar redobrado

São muitos os alunos que recorrem aos serviços médicos da UBI, daí que os responsáveis estejam já a prever o aumento do número de consultas.

Actualmente, o plano de saúde da responsabilidade dos Serviços de Acção Social da UBI (SASUBI) deixou de conseguir responder às necessidades dos pacientes que a ele recorrem. As consultas ginecológicas e de planeamento familiar são exemplo disso. O número de jovens que solicita atendimento, sobretudo de tal forma o limite semanal de consultas, que o período de espera pode actualmente chegar aos dois meses. O gabinete médico situa-se no piso inferior da Residência Universitária II e as consultas são efectuadas todas as quartas-feiras, a partir das 14h30.

O acordo protocolar com o Centro de Saúde da Covilhã, prevê a intervenção de quatro médicas, que alternam semanalmente as suas deslocações até ao gabinete. A prestação de serviços é totalmente gratuita, assim como a disponibilização da pílula às pacientes. Porém, essa oferta nem sempre é

possível, devido ao aumento do número de utentes. Quando se verifica essa escassez de recursos, é passada uma receita que podem apresentar em qualquer farmácia.

A ideia é satisfazer plenamente as exigências, e para isso, a administração dos SASUBI tem em vista a duplicação das consultas semanais, para que estas decorram não só às quartas, mas também às segundas-feiras. Apesar do coordenador da Sub-Região de Saúde de Castelo Branco, Francisco Sousa Baptista alegar indisponibilidade para a resolução deste problema, o administrador dos Serviços de Acção Social da UBI, Manuel Silva Raposo, até se dispõe a "pagar os medicamentos".

O arranque desta iniciativa estava previsto para o mês de Novembro, mas embora tenham ocorrido alguns contratempos, os SASUBI pretendem remediar a situação "o mais brevemente possível". **J.F.**

Mestrado em Ciências do Desporto Descobrir craques da bola

A psicologia do desporto pode ajudar a encontrar os talentos do futebol.

"Detecção de talentos na modalidade de futebol - O contributo da psicologia do desporto" foi o título da dissertação de Mestrado apresentada no dia 29 de Outubro, na UBI pelo agora Mestre, Nuno Filipe Rodrigues.

Numa altura em que muito se procuram jovens talentos no futebol, esta tese procura indicar um caminho para identificar futuros futebolistas de elite. Para Nuno Rodrigues, através dum trabalho sistemático e criterioso, fazendo uma análise do perfil psicológico do jovem jogador é possível encontrar os melhores.

A "receita" para através da psicologia do desporto se encontrarem os talentos no futebol, passa por "um trabalho sistemático, criterioso e objectivo de forma a que as pessoas que tenham formação e especialização possam continuar o seu trabalho mais coerente, concreto e definido" como expõe o agora Mestre.

Esta tese de mestrado surge depois dum trabalho com jovens que Nuno Rodrigues realizou enquanto treinador. O autor do trabalho pretende assim com o seu estudo contribuir para uma melhor avaliação, por parte dos treinadores, dos jovens jogadores de futebol.



Nuno Filipe Rodrigues

Para Nuno Rodrigues "os treinadores que fazem o seu trabalho com jovens devem fazer pesquisa para avaliar nos seus atletas as características psicológicas e os níveis físicos e de inteligência, pois é com estes resultados que se podem identificar os melhores jogadores", explica.

Para além duma componente muito prática realizada com uma amostra de jovens jogadores do Sporting Clube Campomaiorense, o trabalho de mestrado contou também com uma análise teórica e bibliográfica com a qual Nuno Rodrigues explicou os factores que afectam e condicionam os talentos, as formas de identificação e as etapas de selecção. **J.S.**